

INSOLVÊNCIAS — CONTINUA MELHORANDO

Graças ao vagaroso crescimento dos compromissos vencidos e à reanimação dos negócios em numerosos setores, os devedores por papéis comerciais puderam, nas principais praças, atender em outubro as suas obrigações financeiras em melhor escala do que no mês anterior. Os resultados ainda incompletos indicam que o protesto de títulos se situou quase 5% abaixo do nível de setembro. O número de falências e concordatas por enquanto noticiadas como tendo sido requeridas em outubro tão pouco alcançou a quantidade correspondente do mês anterior.

Esta melhoria já se faz sentir há algum tempo. Na Guanabara continuou a declinar em setembro a falta de pagamento de títulos. Deixaram de ser liquida-

das então 2,9 mil promissórias e duplicatas no valor de NCr\$ 1,5 milhão, contra 3,3 mil por NCr\$ 1,9 milhão em agosto. Em São Paulo a situação permaneceu praticamente estacionária. Os responsáveis não atenderam o pagamento de 11,9 mil papéis perfazendo NCr\$ 5,9 milhões em comparação com 11,8 mil no total de NCr\$ 5,3 milhões no mês anterior. A incidência de falências e concordatas melhorou, entretanto. Deram entrada na justiça 141 processos falimentares, contra 220 no mês anterior. No Rio de Janeiro foi pedida a insolvência de 48 firmas (igual número em agosto).

TENDÊNCIA FAVORÁVEL NA
GUANABARA

Conforme já adiantamos
(ver "Conjuntura Econômica" de

outubro último), em agosto deram entrada na justiça 48 requerimentos de insolvência no Rio de Janeiro e 220 em São Paulo. Na primeira praça trata-se de 44 falências e 4 concordatas e na segunda de 203 e 17 respectivamente (ver QUADRO I). Às falências continua a corresponder elevada parcela dos insucessos (quase 90% no mês analisado). Segundo indica, todavia o GRÁFICO, a incidência máxima de insolvências na presente fase evolutiva foi ultrapassada em ambas as cidades pesquisadas. O período março/abril se mostrou o mais desfavorável para a Gua-

nabara e maio/junho para São Paulo. Cumpre ainda chamar a atenção para o contraste com o ano anterior. Em 1966 o número de falências e concordatas solicitadas, segundo se verifica no GRÁFICO, seguiu até agosto um curso em ascensão constante.

O nosso conhecimento das variações sazonais do protesto de títulos e dos coeficientes de vulnerabilidade ou de insolvência efetiva permite estimar os resultados prováveis até o fim do corrente ano. À base das observações feitas até agosto, deverão ser levados a protesto no Rio de

I — FALÊNCIAS E CONCORDATAS NO RIO DE JANEIRO E EM SÃO PAULO
AGOSTO DE 1967

PRAÇA E PERÍODO	FALÊNCIAS			CONCORDATAS		
	Reque- ridas	Decre- tadas	Dene- gadas	Reque- ridas	Defe- ridas	Dene- gadas

RIO DE JANEIRO:

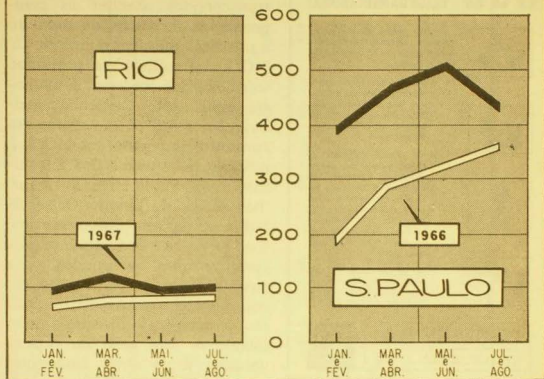
Agosto de 1967	44	8	10	4	2	1
Janeiro a agosto de 1967	351	69	89	54	49	30
Janeiro a agosto de 1966	235	42	49	70	54	17

SÃO PAULO:

Agosto de 1967	203	31	1	17	14	—
Janeiro a agosto de 1967	1 603	228	4	185	182	1
Janeiro a agosto de 1966	992	134	2	175	123	1

FONTE: Cartórios.

NÚMERO DE FALÊNCIAS E CONCORDATAS REQUERIDAS



Janeiro em 1967 cêrca de 47 mil títulos, o que implica na falta de liquidação de 3,8 mil promissórias e duplicatas em cada um dos 4 meses restantes, em média, contra 4 mil até agosto. É de prever ainda que seja pedida mensalmente a falência ou concordata de 42 firmas (média nos 8 meses transatos: 51). Para São Paulo uma projeção semelhante deixa antever o protesto de 16 mil títulos (média anterior: 14 mil) e o início de 248 processos falimentares ao mês, de setembro a dezembro (224 até agosto).

MELHOR LIQUIDEZ EM ALGUNS RAMOS

Durante o ano em curso diminuiu tanto a quantidade como o montante global de promissórias e duplicatas de valor unitário elevado não pagas pelos responsáveis. Ao mesmo tempo aumentou o número e o total dos papéis protestados, que haviam sido emitidos por quantias moderadas (ver QUADRO II). Levando ainda em conta o índice de solvência pouco satisfatório nos meses transatos, é de concluir que os estabelecimentos de crédito não mostraram última-

3a8 DÉCIMOS % SOBRE O VALOR DA MERCADORIA!



É o que custará guardá-la com toda a segurança dentro das mais modernas técnicas de armazenagem.



- Sobre a mercadoria depositada poderá ser emitida um "warrant" que é aceito pelos Bancos e por Companhias de Investimento e Financiamento.



- Os serviços GRUMEY incluem: transbordo, carga, descarga, transporte de qualquer mercadoria e colocação de maquinaria pesada em suas bases. Os talões de peso certificado emitidos pela nossa Balança são aceitos em qualquer parte.



- Os serviços GRUMEY dispõem de um Pôsto de serviço para lubrificação em qualquer tipo de veículo.

GRUMEY S.A.

ARMAZENAMENTO DE TÍTULOS QUANTITATIVOS
Praça de São Cristóvão, 24 e 34
Tel: 54-1501 e 34-4973 - Rio - Gb



consideradas os particulares e os devedores do setor de bens de consumo conseguiram nos meses transcorridos atender os compromissos de vulto, de maneira a provocar um decréscimo de . . NCr\$ 1,4 milhão de prejuízos sofridos pelos credores. A melhoria total neste particular, atribuível a todos os devedores em conjunto, importou em NCr\$ 2 milhões, dos quais NCr\$ 1,9 milhão a São Paulo e NCr\$ 0,1 milhão ao Rio de Janeiro. Os resultados acima bem ilustram a importância predominante dos compromissos assumidos por pessoas físicas e pelos produtores, respectivamente distribuidores de artigos de consumo, mormente os com sede na capital paulista. É de notar ainda que entre 1966 e 1967 (8 meses em cada ano) a importância média de um título de valor unitário alto levado a protesto aumentou na Guanabara de NCr\$ 9 mil

II — PROTESTO DE TÍTULOS SEGUNDO O VALOR UNITÁRIO JANEIRO A AGOSTO — 1966/67 (NCr\$ milhares)

PRAÇA E VALOR INDIVIDUAL	1967	1966
RIO DE JANEIRO:		
Títulos de valor moderado	14 563	8 569
" " " elevado	4 122	4 271
SÃO PAULO:		
Títulos de valor moderado	48 239	27 822
" " " elevado	8 059	9 917

FONTE DOS DADOS ORIGINAIS: Cartórios.

III — TÍTULOS VULTOSOS PROTESTADOS NO RIO DE JANEIRO E EM SÃO PAULO

SEGUNDO A CATEGORIA DOS DEVEDORES

JANEIRO A AGOSTO — 1966/67

(Valôres em milhares de NCr\$)

DEVEDORES	RIO DE JANEIRO				SÃO PAULO			
	1967		1966		1967		1966	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
Bens de Consumo	68	1 022	167	1 356	89	2 368	270	2 944
Bens de Produção	23	1 026	99	956	45	930	112	1 422
Ramos Imobiliários	19	355	36	316	16	779	33	775
Particulares	40	928	106	1 096	81	1 815	245	2 148
Indeterminados	28	395	21	214	77	1 618	126	1 867
Diversos	38	396	33	333	30	549	78	761
TOTAL	216	4 122	462	4 271	338	8 059	864	9 917

FONTE DOS DADOS ORIGINAIS: Cartórios.

IV — TÍTULOS VULTOSOS PROTESTADOS NO RIO DE JANEIRO E EM SÃO PAULO

PRINCIPAIS DEVEDORES — JANEIRO A AGÔSTO — 1966/67

RIO DE JANEIRO			SÃO PAULO		
DEVEDORES	1967	1966	DEVEDORES	1967	1966
Particulares	928	1 096	Particulares	1 815	2 148
Máquinas/Equipamentos	669	618	Gêneros alimentícios	950	311
Gêneros alimentícios	415	325	Construção civil	664	147
Gráficas	317	25	Vestuário	617	617
Imp./Export. e Represent.	283	193	Imp./Export. e Represent.	588	725
Construção civil	203	302	Veículos	553	897
Vestuário	15	395	Transportes	206	22
Aparelhos domésticos	33	225	Material p/ construção	93	581
Vidro	—	205	Máquinas e equipamentos	66	511
			Artefatos metais	—	450
			Agropecuária	98	365

FONTE DOS DADOS ORIGINAIS: Cartórios.

V — TÍTULOS PROTESTADOS NO RIO DE JANEIRO E EM SÃO PAULO
AGOSTO DE 1967

Número em milhares — Valores em NCr\$ 1 000

PRAÇA E PERÍODO	PROMISSÓRIAS		DUPLICATAS		TOTAL	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
RIO DE JANEIRO:						
Agosto de 1967	1,3	1 167	2,8	683	3,3	1 850
Janeiro a agosto de 1967	10,1	9 665	22,0	9 020	32,1	18 685
Janeiro a agosto de 1966	9,2	6 690	17,6	6 150	26,7	12 840
SÃO PAULO:						
Agosto de 1967	5,4	3 152	6,4	2 174	11,8	5 326
Janeiro a agosto de 1967	47,3	32 793	66,9	23 505	114,2	56 298
Janeiro a agosto de 1966	33,8	21 266	50,0	16 472	83,8	37 739

FONTE: Cartórios.

para 18 mil e em São Paulo de NCr\$ 11 mil para 23 mil.

Uma comparação dos principais devedores faltosos no corrente ano e no anterior nos permite obter uma noção aproximada da conjuntura válida para os diferentes ramos de atividade. No Rio se agravou a posição de 4 grupos de firmas (Máquinas e Equipamentos, Alimentos, Gráficas e Editôras e Representações, Importação/Exportação) e melhorou a de outros 4 (Construção, Vestuário, Aparelhos Domésticos e Vidro). Em São Paulo aumentou o valor de títulos vultosos não liquidados por

casas de 3 ramos (Alimentos, Construção e Transportes) e diminuiu o montante referente a 6 outros setores (Representações, Importação/Exportação, Veículos, Materiais de construção, Máquinas e Equipamentos, Artefatos de metais e Agropecuária). Estas observações mostram que uma evolução similar ocorreu nas duas praças para alguns ramos e tendências contrastantes em relação a outros. Isto se explica, em parte, pelo predomínio da atividade de fabricação em São Paulo, enquanto no Rio de Janeiro prevalece a comercialização dos bens já produzidos.